

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia (DAN)
Disciplina: 135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
Turma G: Segundas, de 19 às 22h
Local: PAT AT 068 - UnB
Professora: Bárbara Oliveira Souza (boliveira18@gmail.com)
Período: 1º semestre de 2013 (início: 01/04)

PROGRAMA

EMENTA

Evolução Humana como processo biocultural: O inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia (In: Manual do Aluno, www.unb.br/ics/dan).

APRESENTAÇÃO

O curso de Introdução à Antropologia tem como objetivo apresentar discussões relativas ao campo teórico e metodológico da antropologia social. Visa, ainda, proporcionar a reflexão acerca de alguns dos campos de pesquisa da antropologia. Para tanto, o curso está dividido em cinco unidades, conforme ementa.

A leitura por parte dos alunos é obrigatória durante o decorrer da disciplina.

Esse programa poderá sofrer alterações ao longo do curso, de acordo com as necessidades da turma.

AVALIAÇÃO

A menção da disciplina será baseada nas seguintes avaliações:

1. Apresentação de questões e problemáticas dos textos ao longo do curso (mínimo de 3 alunos por aula) – **15 pontos**
2. Prova a ser aplicada ao final das Unidades I, II, III e IV - **20 pontos**
3. Projeto sucinto, com descrição do objeto e metodologia, a ser feito em grupos de 03 a 05 pessoas, para realização do “trabalho de campo”, valendo **20 pontos**. Os temas de pesquisa poderão ser discutidos com os grupos. Os textos da Unidade IV são uma referência para esse trabalho.
4. Apresentação dos trabalhos de campo feitos pelos grupos em sala de aula – **20 pontos**
5. Trabalho final escrito, em grupo, com base nos dados do trabalho de campo e nos textos ministrados no curso – **25 pontos**.

Obs. 1: conforme o sistema da Universidade de Brasília, as menções finais individuais as menções obedecerão aos seguintes parâmetros: 90 a 100 pontos: SS // 70 a 89 pontos: MS // 50 a 69 pontos: MM // 30 a 49 pontos: MI // 1 a 29 pontos: II // 0 pontos: SR.

Obs. 2: a presença em aula não valerá nota. Entretanto, vocês devem estar cientes do regime de frequência vigente na Universidade de Brasília, que exige dos alunos um mínimo de 75% de presença nas aulas para que possam ser aprovad(a/o)s.

Obs. 3: Todas as datas e definições relativas aos trabalhos, incluindo os prazos de entrega, serão discutidas no decorrer do curso e em sala de aula, cabendo à turma ficar atenta a este respeito.

UNIDADE I – Apresentação do Campo da Antropologia

AULA 1 - 01/04: Apresentação do programa.

AULA 2 - 08/04: MINER, Horace. (1956) Os ritos corporais entre os Sonacirema. Mimeo. Traduzido de: Body ritual among the Nacirema. In: American Anthropologist, 58 (3). (pp-503-507).

LAPLANTINE, F. (2011) Cap. I - A pré-história da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Ed. Brasiliense. pp. 37-53

AULA 3 - 15/04: DAMATTA, Roberto. (1987) Ciências Naturais e Ciências Sociais. In: DAMATTA, Roberto. Relativizando, uma introdução à antropologia social, Rio de Janeiro: Rocco.

CLASTRES, Pierre. Do Etnocídio. (2004) In: Arqueologia da Violência. Ed. Cosac & Naif, 1977.

UNIDADE II – Evolução Humana como processo biocultural: O inato e o adquirido

AULA 4 – 22/04: GEERTZ, Clifford. (1978) A transição para a humanidade. In: GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas, Rio de Janeiro, Zahar.

Filme: A guerra do fogo. Direção de [Jean-Jacques Annaud](#). 1981.

AULA 5 – 29/04: FOLEY, Robert. (2003) Os Humanos Antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: Editora UNESP. (Capítulos 4 e 7)

UNIDADE III - Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico

AULA 6 – 06/05: LÉVI-STRAUSS, Claude. (1993) O Campo da Antropologia. In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (pp. 11-40).

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. (1995) In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 28, p. 39-53.

AULA 7 – 13/05: SAHLINS, Marshall. (2003) La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura. In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. pp. 166-203.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1962) A crise moderna da antropologia. Currier de l'Unesco, nov. 1961. Traduzido e republicado em Revista de Antropologia, v. 10, n. 1/2.

*** Definição dos grupos de trabalho e discussão sobre os trabalhos de campo.**

UNIDADE IV: O trabalho de campo como metodologia

AULA 8 - 20/05: MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Ed. Abril Cultural (Coleção Os Pensadores). 1978. (pp.17-34).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever. In: O trabalho do antropólogo. Brasília, Ed. Paralelo 15, São Paulo, Ed. UNESP. 1998.

AULA 09 - 27/05: LE VEN, Michel M., FARIA, Erika & MOTTA, Miriam H. S. Historia Oral de Vida: o instante da entrevista. In: Os desafios contemporâneos da historia oral. SIMSOM, Olga (org.). Campinas, Unicamp, Centro de Memória – ABHO. 1997. (pp. 213-222).

CARVALHO, J. J. (2001) O olhar etnográfico e a voz subalterna. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 7, n. 15, julho de 2001. pp. 107-147. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v7n15/v7n15a05.pdf>

Filme: Edifício Master. Direção: Eduardo Coutinho, 2002.

AULA 10 – 03/06: Prova com conteúdo das Unidades I, II, III e IV.

UNIDADE V: Variações temáticas na Antropologia

AULA 11 – 10/06: Relações Raciais

Filmes: Pequena África. Direção de Zózimo Bulbul. Nota 10 – A Cor da Cultura

NOGUEIRA, Oracy. (1985) Preconceito de Marca e preconceito de Origem. In: Tanto Preto Quanto Branco, estudos de relações raciais. São Paulo: Queros.

SEGATO, Rita Laura. Raça é Signo. 2005. Serie Antropologia (PPGAS-UnB) N0 372.

AULA 12 – 17/06: Direitos Humanos e Segurança Pública

SOARES, Luiz Eduardo. Novas políticas de segurança pública. In: Estudos Avançados [online]. 2003, vol.17, n.47, pp. 75-96. ISSN 0103-4014. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n47/a05v1747.pdf>

Filme: Salve Geral. Direção de Sérgio Rezende, 2009.

AULA 13 - 24/06: Relações de Gênero

ZANOTTA, Lia. Sexo, Estupro e Purificação. In: Violência, Gênero e Crime no Distrito Federal. SOARES, Mireya, BANDEIRA, Lourdes (Orgs). Brasília, Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999. (p.p. 297-352).

Filme: A margem do corpo. Direção de Debora Diniz.

*** Entrega dos projetos com descrição do objeto e metodologia, feito em grupos de 03 a 05 pessoas, para realização do “trabalho de campo”**

AULA 14 – 01/07: Territórios étnicos, povos indígenas e comunidades quilombolas

Filme: Quilombo das Américas e Vídeo nas Aldeias

ALBERT, Bruce. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami). In: Pacificando o branco. ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs). São Paulo, Ed. UNESP. 2002.

ALMEIDA, Alfredo W. B. de. Os Quilombos e as Novas Etnias. In: O’Dwyer, Eliane Cantarino. Quilombos: Identidade Étnica e Territorialidade. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002.

*** Orientações para a realização do “trabalho de campo”.**

08/07: Trabalho de Campo – realização do trabalho de campo pelos grupos e preparação do trabalho final.

15/07: Trabalho de Campo – realização do trabalho de campo pelos grupos e preparação do trabalho final.

22/07: Apresentação dos grupos e entrega do trabalho final.

29/07: Apresentação dos grupos e entrega do trabalho final.

OBS: O TRABALHO DE CAMPO deve ser feito por grupos de 03 a 05 alunos, bem como a apresentação em sala de aula (a ordem dos grupos será feita por sorteio em sala de aula).

O TRABALHO FINAL ESCRITO será feito pelo grupo, e deve ter, no mínimo, 05 e no máximo 10 páginas.

A entrega da menção final será feita até a data máxima prevista no calendário da UnB